

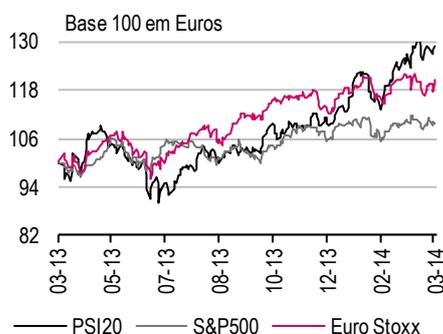
	Fecho	Var.%	Var.% ano	Var.% no ano (€)
Euro Stoxx	320	0,1%	1,8%	1,8%
PSI 20	7.515	0,1%	14,6%	14,6%
IBEX 35	10.199	0,6%	2,8%	2,8%
CAC 40	4.379	-0,1%	1,9%	1,9%
DAX 30	9.451	0,03%	-1,1%	-1,1%
FTSE 100	6.588	-0,3%	-2,4%	-1,8%
Dow Jones	16.264	0,0%	-1,9%	-1,6%
S&P 500	1.849	-0,2%	0,0%	0,3%
Nasdaq	4.151	-0,5%	-0,6%	-0,3%
Russell	1.151	-0,4%	-1,0%	-0,7%
NIKKEI 225*	14.696	0,5%	-9,8%	-6,8%
MSCI EM	975	0,7%	-2,7%	-2,4%
MBCPV&GEU	1.437	0,5%	13,0%	13,0%
MBCP TH EU	1.627	-0,2%	5,5%	5,5%
MBCPV&GUS	1.548	0,5%	0,5%	0,8%
*Fecho de hoje				
Petróleo(WTI)	101,3	1,0%	2,9%	3,2%
CRB	304,0	0,9%	8,5%	8,8%
OURO	1.292,1	-0,9%	7,2%	7,6%
EURO/USD	1,375	-0,3%	-0,3%	-
Eur 3m Dep*	0,290	0,5	5,5	-
OT 10Y*	4,060	-4,9	-207,0	-
Bund 10Y*	1,536	-3,2	-39,3	-

*taxa de juro com variações em p.b.

Certificados	Fecho (1)	Var. %	Var.% no ano
PSI20	74,98	0,1%	14,8%
IBEX35	101,90	0,9%	2,8%
FTSE100 (2)	65,78	0,1%	-2,3%
Value&Growth EU	14,31	0,4%	13,2%
Technical EU	15,35	-5,3%	0,3%
Value&Growth US	11,22	0,2%	0,3%

(1) Média entre compra e venda no fecho

(2) Sem risco cambial (certificado quanto)



Ramiro Loureiro, Analista de Mercados

+351 210 037 856

ramiro.loureiro@millenniumbcp.pt

Carteira Técnica

Esta semana mantemos a exposição aos mercados nos 60% tanto na Zona Euro como nos EUA. A Carteira Zona Euro será constituída por 9 títulos e a EUA por 11 títulos. A performance da última semana foi de 0,2% e -1,2%, respetivamente. (pág. 9 a 14).

Mercados

FECHO DOS MERCADOS

Investidores mostram indefinição na sessão de quinta-feira

	PSI20	Eurostoxx	S&P 500
↑	Impresa Sgps Sa 5,4%	United Intern-Re 5,0%	Alcoa Inc 6,2%
	Mota Engil Sgps 1,8%	Distribuidora In 3,5%	Chesapeake Energ 4,0%
	Sonae 1,5%	Alcatel-Lucent 3,3%	Baxter Int'l Inc 3,9%
↓	Ctt-Correios De -1,4%	Rti Group -4,1%	Windstream Holdi -4,2%
	Portugal Tel-Reg -1,8%	Alstom -4,9%	Accenture Plc-A -5,0%
	Espirito Santo -2,6%	Metso Oyj -5,3%	Citigroup Inc -5,4%

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

PORTUGAL

Zon Optimus mantém dividendo de € 0,12/ ação

Acionistas da Oi e da PT aprovam fusão; CVM suspende operação

ENI vendeu 7% da Galp a um preço de € 12,10

EUROPA

Indra mantém dividendo de € 0,34/ ação

Vivo aumenta quota de mercado em Fevereiro, Oi perde clientes mas mantém quota

Ahold completa stock split, faz retorno de capital e vai concluir buyback em 2014

Deutsche Wohnen apresentou uma subida de 68% nos lucros em 2013

Raiffeisen anunciou uma injeção de € 105 milhões na sua subsidiária húngara

Pirelli – Ebit de 2013 de € 791 milhões supera previsões

Intesa Sanpaolo perde € 5,19 mil milhões no 4T, devido a imparidades e provisões

Novartis - regulador nos EUA não aprova medicamento para o coração

EUA

JPMorgan aumenta dividendo dos \$ 0,38 para os \$ 0,40 por ação

Bank of America concordou pagar \$ 9,5 mil milhões ao regulador do setor imobiliário

King recua mais 2,7%, após a queda de 15,6% no primeiro dia de negociação

Accenture desiludiu nos resultados do 2º trimestre fiscal

Baxter International vai fazer spin off dos ramos farmacêutico e de produtos médicos

OUTROS

Confiança na Zona Euro melhorou em março

PIB do Reino Unido expandiu 0,7%, em termos sequenciais, no 4º trimestre

Balança Transações Correntes no Reino Unido acentuou défice inesperadamente

Espanha registou deflação em março

Vendas a Retalho em Espanha recuaram homologamente pelo 3º mês consecutivo

Confiança dos Consumidores no Reino Unido sobe mais que o esperado em março

Vendas de Casas Pendentes nos EUA com descida homóloga de 10,2% em fev.

Economia norte-americana expandiu-se 2,6% no 4º trimestre

Pedidos de Subsídio de Desemprego nos EUA desceram inesperadamente

AGENDA

Para hoje destaque para inflação na Alemanha (13h), Rendimento e Despesa Pessoal nos EUA (12h30) e Índice de Confiança da Universidade do Michigan (14h).

Fecho dos Mercados**Investidores mostram indefinição na sessão de quinta-feira**

Portugal. O PSI20 subiu ontem 0,1% para os 7515 pontos, com 13 títulos em alta. O volume foi normal, transacionando-se 250,4 milhões de ações, correspondentes a € 143,3 milhões (8% abaixo da média de três meses). Pela positiva destacou-se a Impresa, a subir 5,4% para os € 1,813, liderando os ganhos percentuais, seguida da Mota Engil (+1,8% para os € 5,585) e da Sonae (+1,5% para os € 1,333). O Espírito Santo Financial Group liderou as perdas percentuais (-2,6% para os € 4,621), seguido da Portugal Telecom (-1,8% para os € 3,024) e dos CTT (-1,4% para os € 7,868).

Europa. As praças oscilaram entre ganhos e perdas ao longo de toda a sessão de quinta-feira, revelando a indecisão dos investidores. Destaque para a reação positiva da United Internet após a divulgação de resultados anuais, enquanto a H&M reagiu em baixa aos números trimestrais abaixo do previsto. O índice Stoxx 600 avançou 0,1% (331,40), o DAX ganhou 0,03% (9451,21), o CAC desceu 0,1% (4379,06), o FTSE deslizou 0,3% (6588,32) e o IBEX valorizou 0,6% (10199). Os setores que maiores valorizações apresentaram foram Alimentação & Bebidas (+0,98%), Energético (+0,65%) e Personal & HouseHold Goods (+0,44%). Pelo contrário, os setores que mais caíram foram Retalho (-0,8%), Viagens & Lazer (-0,31%) e Industrial (-0,15%).

EUA. Dow Jones -0,03% (16264,23), S&P 500 -0,2% (1849,04), Nasdaq 100 -0,6% (3563,134). Os setores que encerraram positivos foram: Telecom Services (+1,17%), Energy (+0,86%) e Utilities (+0,78%). Os setores que encerraram negativos foram: Info Technology (-0,61%), Financials (-0,58%), Consumer Discretionary (-0,46%), Materials (-0,36%), Consumer Staples (-0,18%), Industrials (-0,15%) e Health Care (-0,13%). O volume da NYSE situou-se nos 715 milhões, 5% acima da média dos últimos três meses (680 milhões). Os ganhos ultrapassaram as perdas 1 vez.

Ásia. Nikkei (+0,5%); Hang Seng (+1,1%); Shangai Comp (-0,2%).

Hot Stocks**ENI vendeu 7% da Galp a um preço de € 12,10**

A Eni (cap. € 65,4 mil milhões, +0,4% para os € 17,98) comunicou que vendeu 7% da Galp (cap. € 10,3 mil milhões, -0,3% para os € 12,44) através de um processo de venda acelerada (*accelerated bookbuilding*) a um preço de €12,10, o que representa um desconto de 3% face ao preço de fecho do dia de ontem (€12,475). Esta venda foi efetuada junto de investidores institucionais. A ENI também informou que nos últimos meses alienou em mercado ações representativas de aproximadamente 0,34% do capital social da Galp. Após a concretização destas vendas, a participação da ENI reduz-se de 16,34% para 9%. Desta participação de 9%, 8% são relativos a uma emissão de obrigações permutáveis que vence no próximo ano em Novembro e os restantes 1% estão sujeitos ao direito de primeira oferta que ainda pode ser exercida pela Amorim Energia. Agora a ENI tem de cumprir um período de *lock-up* de 30 dias (período em que não pode alienar ações).

Após esta venda, o *stock overhang* no curto prazo é substancialmente reduzido, o que consideramos positivo. O desconto nesta operação face ao preço do fecho do dia anterior (cerca de 3%) foi 3% inferior ao da primeira colocação que a ENI em Novembro de 2012 (desconto de 6% face ao preço de fecho do dia anterior numa colocação de 4% da Galp) e foi 1% acima da segunda colocação que a ENI fez em Maio do ano passado (desconto de 2% face ao preço de fecho do dia anterior numa colocação de 6,7% da Galp). Dito isto, o desconto desta operação acaba por ser interessante e acaba por ficar abaixo dos descontos típicos nestas operações (normalmente 4% a 5%). Acreditamos que a partir de agora a atenção dos investidores passe a estar mais focada nos fundamentais da empresa.

Galp: Recomendação de Comprar, Preço Alvo 2014 € 15,95, Risco Elevado;

Vanda Mesquita, Analista de Ações

Portugal

Zon Optimus mantém dividendo de € 0,12/ ação

A Zon Optimus comunicou ontem que o Conselho de Administração vai propor à assembleia geral de acionistas, que se deve realizar no dia 23 de Abril, um dividendo de € 0,12/ ação, mantendo assim o dividendo do ano passado. O dividendo anunciado representa cerca de 97% do resultado líquido de 2013 e um *dividend yield* de 2,1% ao preço de fecho de ontem. A nossa estimativa era de € 0,19 / ação, dado que a empresa resultante da fusão tem um balanço forte e um endividamento baixo (2.0x dívida líquida sobre EBITDA no final de 2013). O Conselho de Administração da empresa optou por manter uma estrutura de capital conservadora e uma elevada flexibilidade financeira, o que resulta numa remuneração menos atrativa que o resto do setor (telecoms, empresas de cabo).

Zon Optimus: Recomendação de Manter, Preço Alvo 2014 €5.65, Risco Médio.

Alexandra Delgado, CFA, Analista de Ações

Acionistas da Oi e da PT aprovam fusão; CVM suspende operação

Os acionistas da Oi aprovaram ontem em assembleia o projeto de fusão com a Portugal Telecom. As quatro resoluções a votação foram aprovadas por mais de 88% dos votos presentes. A Oi comunicou ainda que recebeu da CVM ordem para suspender a oferta de ações ordinárias e preferenciais da Oi, decisão essa que se deveu à publicação de "matérias jornalísticas publicadas na data de ontem nos websites Exame.com, R7 Notícias e Estadão.com.br". De acordo com a imprensa, a suspensão deve-se a declarações do CEO da Oi, Zeinal Bava, que na quarta-feira, 26 de Março, no âmbito da assinatura do acordo com a Globo falou sobre a operação de fusão. A CVM viu nessas declarações uma incumprimento do Código de Valores Mobiliários que proíbe manifestações nos media por parte de participantes de uma oferta até a publicação de seu anúncio de encerramento. Esta suspensão pode ir até 30 dias.

Os acionistas da PT aprovaram ontem a participação no aumento de capital da Oi mediante a contribuição dos seus ativos (com exceção das participações na Oi e na Contax), avaliados ao valor de 5.709,9 milhões de Reais, resultantes de uma avaliação de 1.750 milhões de Euros e da aplicação da taxa de conversão Euros/Real do dia 20 de fevereiro de 2014 (3,2628 Reais por Euro). A resolução foi aprovada por uma maioria de 99,87% dos votos presentes ou representados e emitidos em Assembleia Geral, encontrando-se presente ou representado 60,09% do capital social com direito de voto.

Alexandra Delgado, CFA, Analista de Ações

Europa

Indra mantém dividendo de € 0,34/ ação

A Indra comunicou ontem que o Conselho de Administração vai propor à assembleia geral de acionistas, que se deve realizar no dia 26 de Junho, um dividendo de € 0,34/ ação, mantendo assim o dividendo do ano passado. O dividendo anunciado representa cerca de 48% do resultado líquido de 2013 e um *dividend yield* de 2,4% ao preço de fecho de ontem.

Indra: Recomendação de Reduzir, Preço Alvo 2014 € 13,70, Risco Elevado.

Alexandra Delgado, CFA, Analista de Ações

Vivo aumenta quota de mercado em Fevereiro, Oi perde clientes mas mantém quota

O mercado móvel brasileiro cresceu 0,1% em fevereiro atingindo os 272,7 milhões de subscritores, segundo dados divulgados pela Anatel. No final de fevereiro existiam cerca de 135,0 clientes do serviço móvel em cada 100 habitantes.

A Vivo (Telefónica (cap. € 51,9 mil milhões, +1,7% para os € 11,395)) adicionou 301 mil clientes no mês, aumentando a sua quota de mercado em 0,1% para 28,6%. Continua ainda a reforçar quota no pós-pago: +0,2% de quota, para 40,4%. E é ainda bastante positivo que tenha aumentado quota de mercado de receitas no 4º trimestre de 2013 para 33,9% (+0,2% vs. 4T12).

A Oi perdeu 86 mil clientes no mês, tendo apesar disso mantido a sua quota de mercado de 18,5%. Continua ainda a perder quota no pós-pago (-0,1% em fevereiro, para 14,0%), tendo mudado a estratégia e estando agora focada no segmento pré-pago. Negativo é ainda o facto de ter perdido quota de mercado de receitas em 4T13: 17,6%, -1,8% vs. 4T12.

Para mais informações, por favor consulte o nosso "Snapshot: Portugal Telecom & Telefónica - Brazilian Mobile Market MoM - Off to a decent start" de 27/03/2014.

Portugal Telecom: Recomendação de Comprar, Preço Alvo 2014 € 3,80, Risco Médio.

Telefónica: Recomendação de Comprar, Preço Alvo 2014 € 14,40, Risco Médio.

Alexandra Delgado, CFA, Analista de Ações

A **Ahold** (cap. € 13,4 mil milhões, -7% para os € 14,18), cadeia de supermercados holandesa, prevê concluir um programa de recompra de € 2 mil milhões em ações próprias (*share buyback*) até ao final de 2014. A empresa completou hoje um *stock split* (12 para 13) e **está a descontar um retorno de capital** aos acionistas de € 1,14 por ação (ex-date), que será pago a 3 de abril.

A **Deutsche Wohnen** (cap. € 4,4 mil milhões, +1,6% para os € 15,62), germânica do ramo imobiliário que conta com cerca de 150 mil apartamentos na Alemanha, **apresentou uma subida de 68% nos lucros** em 2013, beneficiando de custos de financiamento mais baixos que ajudaram a expandir o seu *portfolio*. Os **fundos operacionais**, excluindo desinvestimentos, subiram para os € 114,5 milhões (vs. € 68,2 milhões no ano anterior), **superando** os € 110 milhões que a empresa tinha projetado. O FFO atingiu os € 0,65 /ação, ligeiramente abaixo dos € 0,66 esperados pelos analistas. O **Ebitda** veio nos € 252,9 milhões, **superior** aos € 196,5 estimados. Planeia pagar um dividendo de € 0,34/ação. Para 2014 estima um FFO de pelo menos € 210 milhões.

O banco austríaco **Raiffeisen** (cap. € 6,8 mil milhões, +2,6% para os € 23,265) anunciou uma **injeção** de € 105 milhões na sua **subsidiária húngara**, após esta ter reportado um recuo no prejuízo de 33% face ao ano anterior para os € 116 milhões. O mesmo banco propõe o **pagamento de um dividendo** de € 1,02, **bem acima** dos € 0,75 antecipados pelos analistas. No entanto, o CEO ressaltou que a proposta pode ser reduzida se os desenvolvimentos das próximas semanas trouxerem tensões acrescidas à questão russa, algo que o banco não antecipa.

A **Pirelli** (cap. € 5,6 mil milhões, +3,1% para os € 11,57) apresentou os resultados de 2013 e classificou-os como em linha com o esperado: as suas **vendas** cresceram 1,2% para os € 6,1 mil milhões ligeiramente **abaixo** dos € 6,2 mil milhões aguardados; o seu **Ebit** foi de € 791 milhões, **acima** dos € 789 milhões aguardados; o **resultado líquido** foi de € 303,6 milhões, **abaixo** dos € 360 milhões estimados, ao que correspondeu um **EPS ajustado** de € 0,622, **aquém** dos € 0,739 que eram previstos pelo mercado. Foi proposto o pagamento de um **dividendo** de € 0,32 por ação (igual ao ano anterior). Para 2014, a empresa espera atingir receitas na ordem dos € 6,2 mil milhões (abaixo dos € 6,6 antecipados pelo mercado) e tem um objetivo de Ebit de € 850 milhões.

O banco italiano **Intesa Sanpaolo** (cap. € 39,3 mil milhões, +4,1% para os € 2,414), **reportou uma perda** de € 5,19 mil milhões no 4º trimestre, penalizados por imparidades de € 5,8 mil milhões e por provisões para crédito malparado, que subiram para os € 3,1 mil milhões (vs. € 1,46 mil milhões em período homólogo). **Os analistas estimavam lucros** de € 83 milhões. O **produto bancário** situou-se nos € 3,94 mil milhões, **aquém** dos € 4,23 mil milhões aguardados. O rácio Core Tier 1 no final do período estava nos 12,3% (segundo critérios Basileia III). O banco manteve o dividendo de € 0,05/ação. Planeia atingir lucros de € 4,5 mil milhões em 2017.

A **Novartis** (cap. Sfr 196,3 mil milhões, +0,8% para os Sfr 72,55), uma das maiores fabricantes de medicamentos europeia, **não conseguiu aprovação** por parte do regulador norte-americano de um medicamento para o coração. Os membros do painel regulador foram unânimes em considerar que o Serelaxin não mostra evidências suficientes que comprovem o benefício dos pacientes.

cap. - capitalização bolsista

EUA

Dos planos de remuneração aos acionistas aprovados destaque para: **JPMorgan** aumentará o dividendo dos \$ 0,38 para os \$ 0,40 por ação e fará uma recompra no valor de \$ 6,5 mil milhões e prevê que o rácio Core Tier 1 no final do ano se situe nos 10% (segundo Basileia III); **Bank of America** aumentará o dividendo pago dos \$ 0,01 para os \$ 0,05 e a recompra será de \$ 4 mil milhões; **Morgan Stanley** duplicará o dividendo para os \$ 0,10 e fará recompra de ações próprias no valor de mil milhões de dólares.

O **Bank of America** concordou pagar \$ 9,5 mil milhões ao regulador do setor imobiliário norte-americano (FHFA, na sigla em inglês) por forma a finalizar o caso pendente de vendas irregulares de hipotecas por altura da crise do *sub prime*. Este valor torna-se assim na quantia mais elevada paga a esta entidade, suplantando o valor pago, o ano passado, pelo **JPMorgan** que ascendeu aos \$ 5 mil milhões.

A estreia em bolsa da **King**, produtora do jogo Candy Crush, foi dura para a empresa que viu o valor das suas ações cair 15,6%, no primeiro dia de negociação. A empresa que conseguiu levantar \$ 500 milhões na sua Oferta Pública Inicial, através da emissão de ações a \$ 22,5 (ponto médio do intervalo apontado no seu prospeto), encerrou a sessão a cotar \$ 19.

A **Accenture**, segunda maior consultora de tecnologia, **desiludiu nos resultados** do 2º trimestre fiscal, ao apresentar um EPS de \$ 1,03 (vs. consenso \$ 1,04), com as **receitas** antes de reembolsos a situarem-se nos \$ 7,13 mil milhões, **inferiores** aos \$ 7,21 mil milhões antecipados pelos analistas. Para o 3º trimestre prevê receitas líquidas de \$7,4 mil milhões a \$7,65 mil milhões (pode não ser comparável com os \$ 7,57 mil milhões apontados pelo mercado). No ano fiscal de 2014 as receitas deverão crescer 3% a 6% (limite inferior subiu 1pp) e o EPS ajustado atingir os \$ 4,50-\$ 4,62, superando os \$4,50 projetados pelos analistas.

A **Baxter International** vai fazer um **spin off** em duas empresas, para se focar no desenvolvimento de biotecnologia e em produtos farmacêuticos, alienando produtos médicos. A operação deverá estar concluída em meados do próximo ano. A unidade farmacêutica da Baxter contribui com \$ 6 mil milhões de receitas de 2013, enquanto a de produtos médicos gerou \$ 9 mil milhões.

Outros

O índice de **Confiança dos Consumidores na Zona Euro** melhorou em março, com o valor de leitura a passar de -12,7 para -9,3, em linha com o previsto. A **confiança nos Serviços** melhorou mais que o antecipado, com a leitura a passar de 3,2 para 4,2 vs. 3,7 estimados. O índice de **confiança na Indústria** subiu inesperadamente de -3,4 para -3,3, quando se aguardava uma descida para os -3,5. A **confiança económica** também aumentou (indicador avançou de 101,2 para 102,4 vs. consenso 101,4), tal como o indicador de **confiança Empresarial**, que cresceu de 0,37 para 0,39 vs. consenso 0,38.

De acordo com o valor final do PIB do Reino Unido, a economia britânica expandiu 0,7%, em termos sequenciais, no 4º trimestre, tal como o **previamente avançado**. Também em termos homólogos a taxa veio sem surpresas sendo o crescimento de 2,7%.

O déficit saldo da Balança de Transações Correntes no Reino Unido acentuou de forma inesperada no quatro trimestre. O registo agravou-se dos -£ 20,7 mil milhões, registados no período anterior, para os -£ 22,4 mil milhões. Os analistas tinham antecipado um recuo do déficit para os -£ 14 mil milhões.

O Índice de Preços no Produtor em Itália recuou 1,7%, em março, o que representa o 11º recuo mensal consecutivo.

De acordo com o valor preliminar do Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC) em **Espanha** o país vizinho **registou surpreendentemente deflação**, em março, pela primeira vez, desde outubro de 2009. O IHPC recuou 0,2% em termos homólogos, quando era estimado um aumento de 0,1%.

As **Vendas a Retalho em Espanha** recuaram em termos homólogos pelo 3º mês consecutivo. A contração foi de 0,4%, quando nos dois meses anteriores tinham caído 0,3% e 0,1%.

De acordo com o instituto GfK a **Confiança dos Consumidores, no Reino Unido**, em março, **melhorou mais que o esperado**, passando o valor de leitura dos -7 para os -5, quando o mercado aguardava um ligeiro avanço para os -6.

O **Consumo privado em França**, aumentou 0,1%, em fevereiro, abaixo dos 0,8% esperados, representando uma queda homóloga de 0,3%, quando se estimava uma subida de 0,7%.

O Índice de **Preços no Produtor em França**, recuou 1,7%, em termos homólogos, no mês de março, acima da queda antecipada de 1,4%. Em termos sequenciais registou-se uma queda surpreendente de 0,1%, quando se aguardava um crescimento de 0,3%.

A **Taxa de Inflação no Japão** situou-se, em março, nos 1,3%, comparativamente ao mesmo mês do ano anterior, **superando** assim a expectativa de 1,2% dos analistas e **avançando** 10pb relativamente à taxa do mês anterior.

As **Vendas a Retalho**, em Fevereiro, **no Japão**, registaram um **crescimento homólogo** de 3,6%, **acima** dos 3,5% esperados pelo mercado mas inferior à última taxa registada (4,4%). Em termos sequenciais as Vendas a Retalho cresceram de forma surpreendente 0,3%, uma vez que os analistas aguardavam uma quebra de 0,1%.

A **taxa de desemprego, no Japão**, **recuou de forma surpreendente**, em fevereiro, caindo 10pb face ao mês anterior para os 3,6%, quando os analistas aguardavam uma estagnação da taxa.

As **Vendas de Casas Pendentes nos EUA** (i.e. número de contratos promessa compra e venda para adquirir casas usadas) registaram uma descida homóloga de 10,2% em fevereiro, queda mais acentuada que o esperado (-9%). Em termos de variação mensal registou-se uma queda inesperada de 0,8%, quando se estimava um crescimento de 0,2%.

De acordo com a terceira estimativa do **PIB** a economia norte-americana **expandiu-se 2,6%** no quarto trimestre, relativamente ao período anterior (taxa anualizada), a um **ritmo inferior** ao esperado 2,7%. O **consumo pessoal** cresceu 3,3%, acima dos 2,7% antecipado pelo mercado e o **Índice de Preços do PIB** aumentou 1,6%, em linha com o esperado.

Os **Pedidos de Subsídio de Desemprego nos EUA** desceram inesperadamente durante a semana passada, com o número de solicitações a passar de 321 mil para 311 mil (era estimada uma subida para 323 mil).

Resultados

Empresa	4º Trim. 2013	1º Trim. 2014	2º Trim. 2014	3º Trim. 2014	Dia do Investidor
Jerónimo Martins *	13-01 DF	n.a.	n.a.	n.a.	
Sonae *	22-01 DF	n.a.	n.a.	n.a.	
Galp Energia *	27-01 AA	15-04 AA	14-07 AA	13-10 AA	
Portucel	29-01 DF	23-04 DF	21-07 DF	22-10 DF	
BPI	30-01 DF	n.a.	n.a.	n.a.	
BCP	03-02 DF	05-05 DF	28-07 DF	03-05 DF	
Novabase	06-02 DF	08-05 DF	30-07 DF	06-11 DF	
Galp Energia	10-02 AA	29-04 AA	28-07 AA	27-10 AA	04-03-2014
Semapa	12-02 DF	09-05 DF	29-08 DF	31-10 DF	
BES	13-02 DF	09-05 DF	25-07 DF	31-10 DF	
Portugal Telecom	19-02 AA	15-05 AA	n.a.	n.a.	
Iberdrola	19-02 AA	30-04 AA	23-07 AA	22-10 AA	19-02-2014
Media Capital	19-02 DF	n.a.	n.a.	n.a.	
Sonae Capital	20-02 AA	08-05 DF	31-07 DF	30-10 DF	
Jerónimo Martins	25-02 DF	30-04 AA	30-07 AA	30-10 AA	
Indra	26-02 DF	30-04 DF	n.a.	n.a.	
EDP Renováveis	26-02 AA	07-05 AA	30-07 AA	29-10 AA	
Zon Optimus	27-02 DF	08-05 AA	31-07 AA	06-11 AA	28-02-2014
EDP	27-02 DF	13-05 DF	31-07 DF	30-10 DF	14-05-2014
Telefónica	27-02 AA	09-05 AA	31-07 AA	06-11 AA	
Cimpor	27-02	15-05	n.a.	n.a.	
Sonae Sierra	05-03 DF	08-05 DF	05-08 DF	04-11 DF	
Altri	06-03 DF	n.a.	n.a.	n.a.	
Cofina	06-03 DF	n.a.	n.a.	n.a.	
REN	10-03 DF	22-05 DF	31-07 DF	06-11 DF	
Sonaecom	11-03 DF	n.a.	n.a.	n.a.	
CTT	12-03 AA	13-05	n.a.	n.a.	
Sonae Indústria	12-03 DF	08-05 DF	30-07 DF	13-11 DF	
Impresa	17-03 DF	28-04 DF	24-07 DF	28-10 DF	
ESS	18-03 DF	26-05 DF	25-08 DF	25-11 DF	
Sonae	19-03 AA	14-05 DF	20-08 DF	12-11 AA	
Inditex	19-03 AA	11-06 AA	17-09 AA	11-12 AA	
Glint	27-03	27-05	31-07	20-11	
Mota-Engil	31-03 DF	n.a.	n.a.	n.a.	
SAG	21-04 DF	n.a.	n.a.	n.a.	
Soares da Costa	24-04	28-05	14-08	21-11	
T. Duarte	29-04	30-05	n.a.	n.a.	
Martifer	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Ibersol	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Reditus	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
ESFG	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	

AA: Antes Abertura; DF: Depois Fecho; n.a. - não disponível (e) esperado

Fonte: Mib, Bloomberg, Reuters, outras. *Resultados Operacionais

Dividendos

Empresa	DPA	Assembleia Geral	Data Pagamento	Data Ex-Div	Obs.	Ano Anterior	
	Bruto					Pagamento	DPA Bruto
Altri	0,020	-	2T14	-	Estimado	17-Mai-13	0,025
Banif	-	-	-	-	-	-	0,000
BCP ***	-	12-Mai-14	-	-	-	-	-
BES	-	28-Abr-14	-	-	-	-	0,000
BPI ***	-	23-Abr-14	-	-	-	-	-
Cimpor	0,003	27-Mar-14	-	-	Aprovado	24-Jun-13	0,016
Cofina	-	-	-	-	-	08-Mai-13	0,010
Corficeira Amorim	0,120	24-Mar-14	23-Abr-14	-	Aprovado	30-Abr-13	0,100
CTT	0,400	05-Mai-14	2T14	-	Proposto	01-Jun-13	2,860
EDP	0,185	12-Mai-14	-	-	Proposto	23-Mai-13	0,185
EDP Renováveis	0,040	08-Abr-14	-	-	Proposto	23-Mai-13	0,040
ESFG	-	-	-	-	-	-	0,000
ES Saúde	0,000	23-Mai-14	-	-	Proposto	01-Mai-13	0,885
F Ramada	-	-	-	-	-	09-Mai-13	0,090
Galp Energia**	0,144	22-Abr-14	-	-	Proposto	16-Mai-13	0,120
	0,173	-	-	-	Estimado	18-Set-13	0,144
Glint	-	-	-	-	-	-	0,000
Iberdrola*	0,144	28-Mar-14	-	-	Proposto	03-Jul-13	0,157
	0,150	-	-	-	Estimado	30-Jan-14	0,126
Ibersol	-	-	-	-	-	05-Jun-13	0,055
Impresa	-	23-Abr-14	-	-	-	-	0,000
Inapa	-	10-Abr-14	-	-	-	-	0,000
Inditex**	1,210	-	02-Mai-14	02-Mai-14	Proposto	02-Mai-13	1,100
	1,210	-	03-Nov-14	03-Nov-14	Proposto	04-Nov-13	1,100
Indra	0,340	26-Jun-14	-	-	Proposto	09-Jul-13	0,340
J. Martins	0,305	10-Abr-14	2T14	-	Proposto	08-Mai-13	0,295
Martifer	-	-	-	-	-	-	0,000
Media Capital	-	-	-	-	-	01-Mai-13	0,134
Mota-Engil	0,120	30-Abr-14	-	-	Estimado	24-Mai-13	0,110
Novabase	0,200	-	-	-	Proposto	03-Jun-13	0,100
Portucel	0,210	21-Mai-14	2T14	-	Estimado	06-Jun-13	0,160
Portugal Telecom	0,100	30-Abr-14	-	-	Proposto	17-Mai-13	0,325
Reditus	-	-	-	-	-	-	0,000
REN	0,171	03-Abr-14	-	-	Proposto	27-Mai-13	0,170
SAG	-	19-Mai-14	-	-	-	-	0,000
Semapa	0,250	23-Mai-14	2T14	-	Estimado	14-Jun-13	0,255
Soares da Costa	-	-	-	-	-	-	-
Sonae	0,035	30-Abr-14	2T14	-	Proposto	30-Mai-13	0,033
Sonae Capital	-	17-Mar-14	-	-	Aprovado	-	0,000
Sonae Industria	-	04-Abr-14	-	-	Proposto	-	0,000
Sonaecom	-	-	-	-	-	22-Mai-13	0,120
Teixeira Duarte	-	31-Mai-14	-	-	-	18-Jun-13	0,015
Telefónica**	0,400	-	2T14	-	Proposto	-	0,000
	0,350	-	4T14	-	Proposto	06-Nov-13	0,350
Zon Optimus	0,120	23-Abr-14	-	-	Proposto	24-Mai-13	0,120

na: Não disponível

Proposto: Anunciado pela empresa, a ser proposto à Assembleia Geral

Aprovado: Dividendo já aprovado pela Assembleia Geral

Estimado: Estimado pelo Mib

* Empresa paga dividendos 2 vezes ao ano (1ª div. já pago em janeiro)

** Empresa paga dividendos 2 vezes ao ano

*** Os bancos que recorreram a apoio do Estado estão restritos de pagar dividendos.

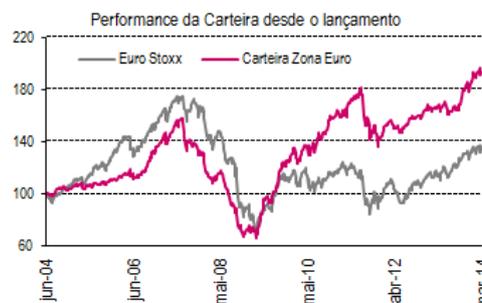
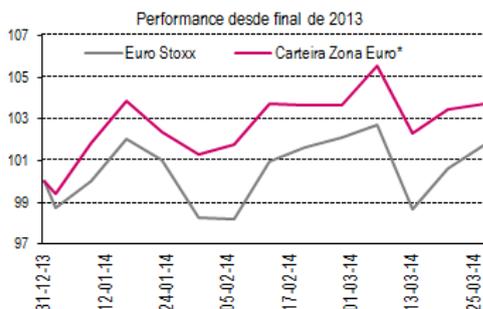
Carteira Técnica

Zona Euro: A performance da última semana foi de 0,21%. A melhor contribuição foi de Daimler Ag (+16pb) e a pior foi de Banco Popular (-18pb).

Carteira Zona Euro da última semana

Empresa	Setor	Peso Inicial	Preço Entrada	Último Preço	Varição %	Contribuição Performance
Aalberts Inds	Industrial	8,57%	24,70	24,95	1,01%	0,09%
Daimler Ag	Automóvel	8,57%	65,86	67,11	1,90%	0,16%
Enel Spa	Utilities	8,57%	4,13	4,06	-1,60%	-0,14%
Bilfinger Se	Industrial	8,57%	89,77	90,95	1,31%	0,11%
Infineon Tech	Tecnológico	8,57%	8,50	8,55	0,64%	0,05%
Banco Popular	Banca	8,57%	5,48	5,36	-2,10%	-0,18%
Reed Elsevier	Media	8,57%	15,50	15,70	1,29%	0,11%
Ações		60%			0,35%	
Cash		40%				

Carteira Técnica	0,21%
Euro Stoxx	1,19%
Diferença	-0.98pp
Explicada pela carteira	-0.84pp
Explicada pela subexposição ao Euro Stoxx	-0.14pp



	1 Semana	1 Mês	3 Meses	6 Meses	YTD	2013	2012	2011	2010	2009	2008**	2007**	2006**	2005**
Carteira*	0,2%	0,1%	3,7%	15,1%	3,7%	13,5%	13,0%	-14,2%	23,7%	84,9%	-45,3%	-3,8%	23,4%	6,8%
Euro Stoxx	1,2%	-0,3%	1,8%	8,0%	1,8%	20,5%	15,5%	-17,7%	-0,1%	23,4%	-46,3%	4,8%	19,4%	24,0%

* A carteira tem exposição variável ao mercado acionista

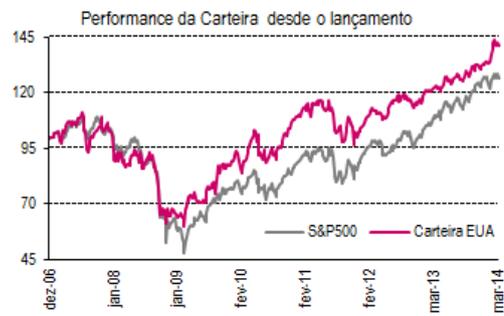
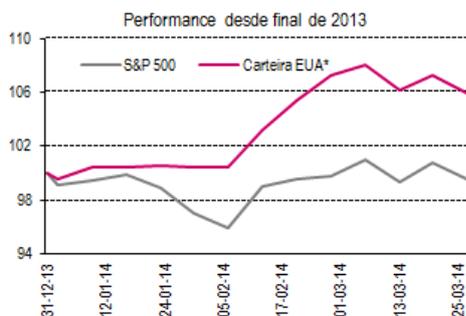
** Fecho na última quinta-feira de cada ano, exceto em 2008 (terça-feira 30/12)

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

EUA: A performance da última semana foi de -1,2%. A pior contribuição foi da Unum Group (-23pb).

Carteira EUA da última semana

Empresa	Setor	Peso Inicial	Preço Entrada	Último Preço	Variação %	Contribuição Performance
Avery Dennison	Químico	6,67%	50,87	49,55	-2,59%	-0,17%
Fmc Corp	Químico	6,67%	79,14	77,15	-2,51%	-0,17%
Starwood Hotels	Viagens e Lazer	6,67%	78,04	77,24	-1,03%	-0,07%
Kla-Tencor Corp	Tecnológico	6,67%	69,94	68,50	-2,05%	-0,14%
Motorola Solução	Tecnológico	6,67%	66,66	64,36	-3,45%	-0,23%
Robert Half Intl	Industrial	6,67%	41,78	41,10	-1,63%	-0,11%
Sba Comm Corp-A	Telecomunicações	6,67%	93,51	93,26	-0,27%	-0,02%
Unum Group	Segurador	6,67%	35,59	34,34	-3,51%	-0,23%
Host Hotels & Re	Imobiliário	6,67%	20,02	19,73	-1,45%	-0,10%
Ações		60%			-2,05%	
Cash		40%				
Carteira Técnica						-1,23%
S&P 500						-1,23%
Diferença						-0.01pp
Explicada pela carteira						-0.83pp
Explicada pela subexposição ao S&P 500						0.82pp



	1 Semana	1 Mês	3 Meses	6 Meses	YTD	2013	2012	2011	2010**	2009**	2008**
Carteira*	-1,2%	-1,2%	5,9%	9,5%	5,9%	16,1%	12,7%	-6,2%	20,4%	35,1%	-34,4%
S&P 500	-1,2%	-0,3%	-0,5%	8,3%	-0,5%	29,6%	13,4%	0,0%	12,8%	23,5%	-38,5%

* A carteira tem exposição variável ao mercado acionista

** backtest

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

Opinião Técnica

Possíveis correções de curto prazo mantêm visão otimista de longo prazo...

Os mercados de ações mantêm boas perspectivas de investimento a médio longo prazo, pese embora a perda de *momentum* de curto prazo, mais patentes em índices como o S&P 500 e o PSI20. O Stoxx 600 teve uma reação positiva na última semana, ainda que esteja limitado pela resistência dos 340 pontos, máximos do ano. A ocorrer, uma correção de curto prazo mantém intacta a visão otimista de investimento num horizonte temporal de um ano, enquadrando os índices de ações nos seus canais de negociação de logo prazo, podendo ser aproveitadas para entrada gradual ou reforço de posições, em especial na Europa, onde o potencial de valorização se situa em torno dos 20% e a maioria dos índices está significativamente abaixo dos máximos de 2007. Esta semana optámos por manter a exposição da carteira da **Zona Euro** e dos **EUA** nos **60%**. A decisão prende-se com o facto de os nossos *portfolios* terem rebalanceamentos semanais, sendo portanto mais exigentes na opinião de curto prazo.

STOXX 600

O Stoxx 600 reagiu positivamente ao suporte dos 320 pontos, correspondente à base do canal de tendência ascendente iniciado em 2012 (a amarelo, 3% abaixo do fecho de 26 de março). A resistência mais próxima situa-se nos 340 pontos (+3%), máximos do ano, sendo que num horizonte temporal de aproximadamente um ano o Stoxx 600 pode chegar aos 380 pontos (+15%), mantendo o enquadramento atual até ao topo do canal de recuperação iniciado em 2009. O nível seguinte são os 400 pontos (+21%), máximos de 2007. O maior risco reside na possibilidade de, em nova aproximação, o índice vir abaixo da base do canal a amarelo, o que poderia levar a umas correção semelhante à registada em maio/junho de 2006, trazendo o Euro Stoxx até próximo dos 305 pontos (desde a linha horizontal tracejada a vermelho até à amarela), coincidente com a base do canal ascendente formado a partir de setembro de 2011 (a azul, 8% abaixo do nível atual). A médio prazo o maior risco é de uma correção até à base do canal ascendente iniciado em março de 2009 (a rosa), nos 290 pontos (-12%), o que o traria de volta aos máximos de fevereiro de 2011.



Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

PSI20

O PSI20 manteve o padrão técnico inalterado na última semana. Na sessão de 14 de março o índice nacional teve uma reação positiva ao suporte dos 7140 pontos (máximos de janeiro, que tinha ultrapassado em meados de fevereiro, 5% abaixo do fecho de 26 de março). No entanto, o índice revela alguma falta de força para ultrapassar neste momento a resistência dos 7640 pontos, cotação a que encerrou a sessão de 11 de março (2% a acima do valor atual, onde mostrou uma barra de exaustão). Isto porque, para além do volume pouco atrativo nas últimas sessões, o índice está próximo do topo de um canal ascendente iniciado em julho de 2013 (a verde). Uma vinda abaixo dos 7400 pontos (-1%) potencia o início da correção, em que o suporte mais relevante está nos 6800 pontos (linha amarela a tracejado, -9%). Este padrão mantém intacto o cenário de longo prazo positivo, e poderia inclusivamente reforçar a confiança no mercado nacional, pois enquadraria melhor a cotação no canal de recuperação iniciado em 2012 (a rosa), que o projeta para os 8950 pontos em 2015 (19% de valorização), atingindo os máximos de outubro de 2009 (linha a vermelho).



Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

S&P 500

O S&P 500 revela perda de *momentum* (efeito visível na segunda derivada da curva a amarelo) junto ao topo do canal ascendente com início de setembro de 2011 (a verde), após renovar máximos históricos, acima dos 1880 pontos. Ainda que teoricamente possa ter tentado a testar os 2000 pontos (atração aos “números redondos”), a estes níveis é natural que os investidores percam gradualmente referências em termos técnicos, nomeadamente no que respeita a resistências, o que pode gerar pressão a médio prazo. Em correções os suportes a ter em conta são os 1800 pontos (-3%) no curto prazo (até à linha inferior a amarelo) e os 1690 pontos a médio prazo (-9%), fazendo um teste à base do canal de tendência positiva iniciado em 2011 (ligeiramente acima dos máximos de 2000 e 2007). O maior risco reside numa correção até à base do canal de recuperação dos últimos 5 anos, o que a ocorrer no espaço de 1 ano traria o S&P 500 até próximo dos 1600 pontos (-14%). Ainda que relativamente expressivas, estas correções enquadrariam melhor o índice de ações norte-americano no *range* de negociação e de evolução de longo prazo.



Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

CARTEIRA ZONA EURO

A Carteira Zona Euro estará **60%** investida em **9** empresas (peso **6,7%** cada).

Carteira Zona Euro para esta semana

Ticker Bloomberg	Empresa	Setor	Peso Inicial	Preço Entrada
* AALB NA Equity	Aalberts Inds	Industrial	6,7%	24,95
CAP FP Equity	Cap Gemini	Tecnológico	6,7%	55,91
* ENEL IM Equity	Enel Spa	Utilities	6,7%	4,06
GSZ FP Equity	Gdf Suez	Utilities	6,7%	19,71
HEI GY Equity	Heidelbergcement	Construção	6,7%	60,83
* IFX GY Equity	Infineon Tech	Tecnológico	6,7%	8,55
SDF GY Equity	K+S Ag-Reg	Químico	6,7%	23,72
SU FP Equity	Schneider Electr	Industrial	6,7%	64,63
SW FP Equity	Sodexo	Viagens e Lazer	6,7%	76,03
Ações			60%	
Cash			40%	

* Permanecem carteira, apenas ajusta peso na nova composição.

CARTEIRA EUA

A Carteira EUA estará **60%** investida equitativamente em **11** empresas (peso **5,5%** cada).

Carteira EUA para esta semana

Ticker Bloomberg	Empresa	Setor	Peso Inicial	Preço Entrada
ALL US Equity	Allstate Corp	Segurador	5,5%	55,64
CAH US Equity	Cardinal Health	Retalho	5,5%	69,14
ECL US Equity	Ecolab Inc	Químico	5,5%	106,20
ETFC US Equity	E*Trade Financia	Financeiro	5,5%	22,80
* FMC US Equity	Fmc Corp	Químico	5,5%	77,15
GNW US Equity	Genworth Financi	Segurador	5,5%	17,08
HRL US Equity	Hormel Foods Crp	Alimentação e Bebidas	5,5%	48,20
* KLAC US Equity	Kla-Tencor Corp	Tecnológico	5,5%	68,50
LH US Equity	Laboratory Cp	Farmacêutico	5,5%	97,87
NBL US Equity	Noble Energy Inc	Energia	5,5%	69,03
* UNM US Equity	Unum Group	Segurador	5,5%	34,34
Ações			60%	
Cash			40%	

* Permanece em carteira, apenas ajusta peso na nova composição.

Declarações (“Disclosures”)

- Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).
- O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
- Recomendações:
 Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
 Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
 Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
 Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
- Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
- Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
- Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
- O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
- O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
- O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
- As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação.
- A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
- O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
- O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
- O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
- Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
- Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. (“Oferente” no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
- O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Publica Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
- O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como “joint-book runner” relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota Engil através de um “accelerated book building” de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
- O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Publica Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.

Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

Recomendação	fev-14	jan-14	dez-13	set-13	jun-13	dez-12	jun-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Compra	26%	30%	55%	59%	77%	77%	78%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	17%	35%	23%	9%	9%	12%	4%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	17%	9%	18%	18%	14%	4%	0%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	35%	26%	5%	14%	0%	4%	7%	4%	4%	0%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	4%	0%	0%	0%	0%	4%	11%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Varição	10,2%	2,1%	10,2%	7,1%	-1,7%	20%	-14%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	7380	6697	6559	5954	5557	5655	4698	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600

- A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço www.millenniumbcp.pt ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

Prevenções (“Disclaimer”)

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Millennium investment banking

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)
Edif 2 - Piso 2 B
Porto Salvo
2744-002 Porto Salvo
Portugal
Telephone +351 21 003 7811
Fax +351 21 003 7819 / 39

Equity Team

Luis Feria - Head of Equities

Equity Research +351 21 003 7820

António Seladas, CFA - Head (Industrials and Small Caps)
Alexandra Delgado, CFA (Telecoms and IT)
João Flores (Retail, Industrials and HealthCare)
Vanda Mesquita (Banks, Utilities and Oil&Gas)
Ramiro Loureiro (Market Analysis)
Sónia Primo (Publishing)

Prime Brokerage +351 21 003 7855

Vitor Almeida

Equity Sales/Trading +351 21 003 7850

Paulo Cruz - Head
Gonçalo Lima
Jorge Caldeira
Nuno Sousa
Paulo Santos
Pedro Ferreira Cruz
Pedro Gonçalves
Pedro Lalanda

Equity Derivatives +351 21 003 7890

Maria Cardoso Baptista, CFA – Head
Ana Lagarelhos
Diogo Justino
Marco Barata